

Concurso para a atribuição de duas Bolsas de Iniciação à Investigação (BII) no âmbito do projecto estratégico do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) (UIDB/00693/2020, <https://doi.org/10.54499/UIDB/00693/2020>), financiado por fundos nacionais, através da FCT/MCTES (PIDDAC).

Acta n.º 2

No dia 9 de Julho, pelas 11 horas, reuniu-se, pela segunda vez, por videoconferência, o júri do concurso identificado em epígrafe, constituído pelo Professor Doutor Paulo Ferreira de Castro, Presidente, e os Doutores Edward Ayres de Abreu e Rui Magno Pinto, Vogais.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1: Informações e análise da pronúncia do candidato António Silva;

Ponto 2: Avaliação e seriação das candidaturas.

O Presidente do júri informou que, no decorrer do período de audiência prévia, fora recebida pronúncia do candidato António Silva em relação à acta anterior. Mais informou que António Silva submetera documentação exigida em edital. Tomando em apreciação a documentação remetida, constatou-se que o candidato António Silva apresentara certidão do reconhecimento da sua graduação em Música pela Universidade de Lisboa; entregara comprovativo da inscrição no Mestrado em Ciências Musicais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa nos transactos anos lectivos 2019-2020 e 2020-2021; e não submetera a declaração de compromisso de honra. Tendo-se verificado que o candidato António Silva não apresentara os documentos comprovativos do preenchimento dos requisitos obrigatórios de admissão constantes em edital e do disposto no artigo 5.º do Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT (Reg. n.º 950/2019), nos períodos de candidatura e de audiência prévia, o júri considerou a candidatura não admissível a concurso.

Passando ao ponto dois da ordem de trabalhos, foi efectuada a avaliação das candidaturas admitidas, apresentadas por António Brás, Ezequiel Arrais, Gustavo Silva, Maria Carolina Santos, Miguel Rodrigues e Simão Quinta. Classificaram-se as candidaturas de acordo com os métodos de selecção e com a valoração estipulados em edital, procedendo-se à apreciação da carta de motivação (60%) e à avaliação curricular (40%), com base nos requisitos de admissão, obrigatórios e preferenciais, especificados para o concurso em epígrafe.

Na análise do percurso curricular dos candidatos, o júri produziu as seguintes conclusões:

Constatou-se que a candidata Maria Carolina Santos frequenta o Mestrado em Ciências Musicais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e concluiu a Licenciatura em Ciências Musicais da mesma Faculdade e Universidade, tendo

desenvolvido competências de investigação e de tratamento arquivístico de acervos musicais em estágio curricular de quatro meses.

Asseverou-se que o candidato António Brás concluiu a Licenciatura em Ciências Musicais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, frequentou cursos e estágios complementares em práticas musicais europeias, norte-americanas e indonésias e possui experiência apreciável no tratamento de colecções musicais museológicas.

Verificou-se que o candidato Ezequiel Arrais concluiu a Licenciatura em Ciências Musicais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e desenvolveu investigação sobre música contemporânea no decurso da sua graduação. Conquanto tenha obtido uma média de conclusão de licenciatura superior aos acima referidos candidatos, não usufrui de iguais competências para a pesquisa em fontes bibliográficas, documentais, iconográficas entre outras, e que constitui uma das tarefas previstas do plano de trabalhos.

Comprovou-se que o candidato Simão Quinta é aluno do segundo ano da Licenciatura em Ciências Musicais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e tem especializado a sua formação em música contemporânea. O candidato possui uma média (provisória) inferior à dos candidatos acima citados e demonstra menor preparação para a investigação na área de estudos do presente concurso.

Apurou-se que os candidatos Gustavo Silva e Miguel Rodrigues são alunos do primeiro ano da Licenciatura em Ciências Musicais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e não frequentaram relevantes unidades curriculares, seminários ou estágios, sendo ainda insuficientes as suas competências para a investigação.

Tomando em ponderação as cartas de motivação, o júri asseverou que os candidatos Maria Carolina Santos, António Brás e Ezequiel Arrais evidenciaram pertinente compreensão dos fins do presente projecto de investigação no plano de acção educativa e científica do Museu Nacional da Música. O júri comprovou a boa, embora diferenciada, qualidade da escrita da língua portuguesa dos candidatos Maria Carolina Santos, António Brás, Ezequiel Arrais, Gustavo Silva, Simão Quinta e Miguel Rodrigues. O júri aferiu dos currículos as competências linguísticas dos candidatos, tendo destacado o domínio da língua inglesa dos candidatos à excepção de Miguel Rodrigues, por não constar essa informação do seu respectivo *curriculum vitae*.

O júri produziu consensualmente a seguinte avaliação e seriação provisória dos candidatos:

	Carta de motivação (60%)	Avaliação Curricular (40%)	Classificação
Maria Carolina Santos	7	8	7,4
António Brás	7	7	7
Ezequiel Arrais	6	6,5	6,2
Gustavo Silva	6	5,5	5,8
Simão Quinta	5	6	5,4
Miguel Rodrigues	5	5	5

Notifiquem-se os candidatos em sede de audiência prévia, de acordo com o artigo 122º e seguintes do CPA.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada.

Presidente

Professor Doutor Paulo Ferreira de Castro

Vogais

Doutor Edward Ayres de Abreu

Doutor Rui Magno Pinto